



Aprovada em reunião do CBH-Caratinga, realizada no dia 05/09/2025

ATA – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-CARATINGA

1
2 ATA da Reunião Extraordinária do CBH Caratinga realizada de modo VIRTUAL,
3 no dia 30 de julho de 2025, às 14h. O presidente Thalles Castilho expressou
4 gratidão pela participação e empenho de todos, destacando a importância da
5 reunião para deliberações sobre a manutenção de um contrato crucial, e
6 incentivou a todos a questionarem e tirarem dúvidas. Leandro Calil (IGAM)
7 reforçou a importância da participação dos conselheiros para a legitimação do
8 processo de renovação com a AGEDOCE. Nadia Rocha também agradeceu a
9 presença de todos os presentes. Juliana Vilela (AGEDOCE) conduziu a
10 verificação de quórum, pedindo que os participantes respondessem verbalmente
11 ou pelo chat. Foi confirmado um quórum de 20 instituições votantes presentes
12 em primeira chamada, permitindo a instalação e deliberação da reunião. Thalles
13 Castilho informou sobre uma reunião na Cidade Administrativa onde foi
14 apresentado o programa de saneamento básico da Bacia do Rio Doce, com R\$
15 7,54 bilhões destinados para saneamento na porção mineira, mas expressou
16 preocupação com a falta de envolvimento dos comitês na discussão,
17 considerando o projeto inviável e com risco de desperdício de recursos. Nádia
18 Rocha complementou, afirmando que o projeto parece um caminho para a
19 privatização das águas e do saneamento em Minas Gerais, desconsiderando o
20 trabalho e os recursos públicos já investidos pelos comitês. Thalles Castilho
21 atualizou sobre a expedição do Rio Caratinga, mencionando que as tratativas
22 com a AGEDOCE para as contratações necessárias estão em andamento e que
23 a expedição será retomada efetivamente assim que houver um "OK" da agência.
24 Alex Cardoso (AGEDOCE) complementou, indicando que as contratações são
25 simples e que espera que tudo esteja acertado em, no máximo, um mês, para
26 que a expedição possa avançar, apesar da proximidade com a data do ENCOB.
27 Juliana Vilela (AGEDOCE) parabenizou a diretoria pelo engajamento e trabalho
28 realizado para viabilizar a expedição, inclusive com reuniões com municípios e
29 educação. Ana Paula de Sá, do CREA, questionou sobre o funcionamento da
30 participação no ENCOB, no que foi respondida que cada comitê pode levar até
31 três conselheiros, com critérios de seleção que priorizam quem nunca foi,





Aprovada em reunião do CBH-Caratinga, realizada no dia 05/09/2025

32 paridade entre segmentos e assiduidade em reuniões. Nádia perguntou sobre a
33 própria situação, pois apresentará um painel no evento, Juliana Vilela
34 (AGEDOCE) se comprometeu a avaliar individualmente essa situação atípica.
35 Em seguida, foi proposta a dispensa da leitura da ata da última reunião, realizada
36 presencialmente em Inhapim, e a aprovação por aclamação, devido ao envio
37 prévio do documento. Não houve objeções ou manifestações contrárias, e a ata
38 foi aprovada por aclamação. Juliana Vilela (AGEDOCE) iniciou a apresentação
39 sobre o processo de renovação da equiparação da AGEDOCE para exercer as
40 funções de agência de água na bacia do Rio Doce. Foi explicado que a
41 AGEDOCE atua nos níveis federal e estadual, com vigência até 31/12/2025, e
42 que a renovação visa à continuidade dessas atividades. O processo envolve a
43 aprovação da renovação da delegação em nível federal, que já ocorreu no CBH
44 Doce e foi validada pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos, e agora os
45 comitês estaduais estão avaliando a renovação da equiparação. Foi detalhado
46 que um contrato de gestão regulamenta a relação entre a AGEDOCE e o IGAM,
47 com a interveniência dos comitês, e que um grupo de acompanhamento do
48 contrato de gestão foi instituído para monitorar os indicadores e metas. A
49 entidade demonstrou evolução em suas avaliações, com expectativa de atingir
50 o conceito "ótimo" em 2024. Um plano de ação foi desenvolvido para aprimorar
51 o atendimento da AGEDOCE e alinhar as expectativas dos comitês, embora não
52 esteja diretamente ligado à renovação da equiparação. A Câmara Técnica e o
53 grupo de acompanhamento do contrato de gestão, após análise da
54 documentação e das prerrogativas legais, recomendaram ao plenário a
55 renovação da equiparação da agência. Essa recomendação favorável se baseia
56 na atuação satisfatória da AGEDOCE e na elaboração do plano de ação para
57 melhorias. Juliana Vilela esclareceu que a deliberação atual é apenas a primeira
58 fase, decidindo "sim ou não" sobre a manutenção da AGEDOCE como entidade
59 equiparada. As etapas subsequentes incluem a reformulação de um novo
60 contrato de gestão, com a revisão de indicadores e metas, que será apreciado
61 pelo comitê em um segundo momento, após a aprovação da equiparação. Alex
62 Cardoso reforçou que esta é a primeira etapa, e a fase de contrato e indicadores,





Aprovada em reunião do CBH-Caratinga, realizada no dia 05/09/2025

63 que serão alterados por conta de um novo decreto, virá em seguida, com
64 discussões intensas ao longo do ano. Ele ressaltou ainda a importância da união
65 e integração entre os comitês do Rio Doce e os órgãos gestores para garantir a
66 participação na gestão de recursos hídricos e na agenda setorial. Ele expressou
67 preocupação com a questão do saneamento e a possível privatização,
68 destacando a necessidade de fortalecer o sistema para enfrentar os desafios
69 futuros, como as mudanças climática, além disso, apresentou os esforços para
70 aumentar a transparência das ações da AGEDOCE, com informações
71 disponíveis no site sobre o acompanhamento de obras de segurança hídrica e
72 projetos de saneamento em diversos municípios da bacia. Ele também
73 disponibilizou os contatos por área da agência, incluindo telefones e e-mails dos
74 técnicos responsáveis por programas como segurança hídrica e saneamento, e
75 um telefone geral para contato. Foi apresentado um estudo consolidado sobre
76 os planos e projetos financiados pelo Comitê do Caratinga entre eles o PMSBs,
77 foi informado que pelo site do CBH todas as informações prestadas estão
78 disponíveis de forma clara e transparente. Um evento será agendado para
79 apresentar os resultados aos prefeitos da bacia, com o objetivo de discutir os
80 avanços e desafios dos municípios em relação ao saneamento básico. Foi
81 destacado a disponibilidade do SIGA Web Doce, uma ferramenta de Sistema de
82 Informações Geográficas (SIGA) que oferece acesso a informações sobre
83 programas e projetos do comitê desde 2021. Alex Cardoso enfatizou que a
84 plataforma também disponibiliza processos de contratação e documentação
85 burocrática, visando aumentar a transparência e facilitar a atuação do comitê.
86 Ele também ressaltou o compromisso do comitê com a melhoria contínua e o
87 avanço de suas ações. Sávio Bonifácio pediu para Alex Cardoso e Juliana Vilela
88 falarem sobre suas novas nomeações na AGEDOCE. Alex Cardoso destacou
89 que assumiu o cargo diretor executivo interino e Juliana Vilela foi nomeada
90 coordenadora institucional. Segundo Alex Cardoso, essa reestruturação visa
91 fortalecer e expandir a equipe para melhor atender às demandas dos comitês,
92 dada a necessidade de um diretor executivo em Governador Valadares para
93 atuar especificamente com os comitês do Doce. A Agência também planeja





Aprovada em reunião do CBH-Caratinga, realizada no dia 05/09/2025

94 novas contratações para preencher vagas em aberto e ampliar o atendimento
95 aos comitês. Alex Cardoso explicou que o novo decreto do IGAM permitirá que
96 comitês com maior arrecadação tenham suas próprias equipes técnicas,
97 liberando os técnicos da bacia do Doce para focar em comitês com menor
98 arrecadação. Essa medida visa ampliar a atuação da AGEDOCE, melhorar o
99 atendimento aos comitês e efetivar instrumentos como o acompanhamento do
100 PIRH e o enquadramento, um processo pioneiro no país. Alex Cardoso enfatizou
101 a necessidade de mão de obra qualificada e a intenção de divulgar novos editais
102 para contratação. Thalles Castilho levantou a questão da proposta de renovação
103 do contrato de gestão da AGEDOCE por 10 anos, sugerindo que um prazo de 5
104 anos permitiria discussões mais frequentes sobre as melhorias e entregas. Ele
105 expressou sua preocupação em relação à oportunidade de os conselheiros
106 participarem e entenderem o funcionamento do contrato, ressaltando a
107 importância de avaliações periódicas. Leandro Calil do IGAM esclareceu que a
108 competência para definir o prazo do contrato de equiparação é do Conselho
109 Estadual. Ele informou que o Comitê do Manhuaçu aprovou a indicação da
110 AGEDOCE por 5 anos, mas o IGAM defenderá o prazo de 10 anos devido ao
111 custo e tempo envolvidos no processo de equiparação. Leandro Calil também
112 afirmou que o comitê é soberano para deliberar a indicação da AGEDOCE com
113 a sugestão de 5 anos, e que o contrato de gestão pode ser assinado por 5 anos,
114 mesmo que a equiparação seja por 10. Alex Cardoso, falando da perspectiva
115 técnica, explicou que o prazo de 5 anos em contratos de engenharia causa
116 interrupções no ritmo das obras, como exemplificado pela obra de segurança
117 hídrica em Conselheiro Pena. Ele defendeu que a renovação anual de metas e
118 indicadores, em vez de depender apenas do último ano do contrato, é crucial
119 para o sucesso da gestão. Ele também mencionou que a paralisação de
120 contratações no último ano do contrato gera prejuízos para os comitês, e que a
121 duração de 10 anos se alinha melhor com os ciclos de planejamento de
122 programas. Nadia Rocha expressou sua preocupação com os prazos, ela
123 questionou a finalidade da discussão sobre o prazo do contrato (5 ou 10 anos)
124 se a decisão final cabe ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que, em





Aprovada em reunião do CBH-Caratinga, realizada no dia 05/09/2025

125 sua opinião, prioriza os interesses do estado. Nádia Rocha propôs uma solução
126 intermediária de aprovar 5 anos, com a possibilidade de reavaliação em 2 ou 3
127 anos para estender para 10, desde que a equipe seja completada e problemas
128 como a paralisação do programa "Rio Vivo" sejam resolvidos. Alex Cardoso
129 concordou que o contrato pode ser revisto a qualquer momento e que a revisão
130 anual das metas e indicadores é mais importante do que o prazo definido. Ele
131 esclareceu que a equipe não está cortando vagas, mas não pode contratar novos
132 funcionários ou preencher as vagas em aberto até a aprovação do novo Plano
133 de Aplicação Plurianual (PAP) e Plano Operacional Anual (POA) pelo comitê,
134 devido a limitações de custeio e para garantir a responsabilidade fiscal. Ele
135 reafirmou o compromisso de ter um diálogo constante com os comitês para
136 resolver questões urgentes e melhorar a gestão. Nadia Rocha questionou se,
137 caso o prazo de 5 anos fosse aprovado, seria possível estendê-lo para 10 anos
138 em um momento posterior, como no terceiro ano do contrato. Leandro Calil
139 explicou que o comitê pode propor a ampliação ao Conselho Estadual a qualquer
140 momento, mas a aprovação não é automática, pois a decisão final pertence ao
141 conselho. Ele reforçou que o comitê é soberano para assinar o contrato pelo
142 prazo que desejar, mas a equiparação e suas alterações são atos do conselho.
143 Marcelo Ferreira de Souza parabenizou Juliana e Alex pelas nomeações e
144 elogiou o trabalho da AGEDOCE junto aos comitês, ressaltando a boa
145 representação. Ele concordou com a flexibilidade de o comitê assinar o contrato
146 por 5 ou 10 anos, conforme deliberação do conselho, e a possibilidade de
147 reavaliação no terceiro ano, conforme proposto por Nádia Rocha. Thalles
148 Castilho reforçou que a parceria com a AGEDOCE trouxe uma melhoria
149 significativa na gestão de recursos hídricos para o Comitê do Caratinga. Juliana
150 Vilela conduziu a votação para a renovação da equiparação, sugerindo que a
151 aprovação inicial fosse por aclamação, seguida por uma votação separada para
152 definir o prazo. Sem manifestações contrárias, foi aprovada a renovação do
153 contrato, por aclamação. Em seguida, passou-se a votação do prazo. Thalles
154 Castilho expressou que se sentia contemplado com a proposta de Nadia Rocha,
155 que envolvia uma renovação por 5 anos com um gatilho para extensão





Aprovada em reunião do CBH-Caratinga, realizada no dia 05/09/2025

156 automática para 10 anos. No entanto, foi esclarecido que o conselho precisava
157 indicar um prazo efetivo (5 ou 10 anos). Nádia Rocha propôs que apesar da
158 aprovação de um prazo (cinco ou dez anos), ficaria firmado um acordo que
159 dentro dos dois primeiros anos seria feito uma avaliação sobre a dilatação do
160 prazo, podendo estender o mesmo, caso o prazo aprovado seja de cinco anos,
161 a princípio. Alex Cardoso levantou a questão da revisão do PAP em caso de
162 mudança do prazo, preocupado com a capacidade gerencial e o cumprimento
163 de metas. A votação nominal para o prazo, 5 ou 10 anos, foi iniciada com a
164 participação dos conselheiros. A votação final resultou em oito votos para 5 anos
165 e nove votos para 10 anos, com a maioria aprovando o prazo de 10 anos. Nadia
166 Rocha expressou satisfação com o exercício democrático, mesmo com o
167 resultado apertado. Thalles Castilho agradeceu a participação, enfatizando a
168 importância da discussão e do processo democrático na gestão dos recursos
169 hídricos. Juliana Vilela ressaltou a boa participação e o quórum alcançado.
170 Joaquim Marques questionou sobre uma comunicação referente a um prazo
171 para renovação da participação no comitê. Juliana Vilela esclareceu que se
172 tratava de um processo eleitoral complementar para formação de cadastro
173 reserva, não afetando os membros atuais cujo mandato vai até 2027. Sem mais
174 a tratar, a presente reunião foi encerrada com a palavra do presidente Thalles
175 Judson, ele agradeceu a todos.

176

177

(assinado eletronicamente)

178

THALLES JUDSON DE OLIVEIRA CASTILHO

179

Presidente do CBH-Caratinga

